



# Sinagoga Machzikai Hadas Parashat HaShavua S h e m i n i

ת"סב Shabat em SP/SP



Velas: 28/03-17:50



Saída: 29/03-18:43

ADAR II / 5763

**Leitura: Chumash Vaikra (Levítico), Capítulos: 9 : 1 - 11 : 47**

**Maftir: Parashat HaChodesh (Êxodo), Capítulos: 12:1 - 20**

**Haftará: Iechezkiel (Ezequiel), Asq.:45:16-46:18 / Sef.:45:18-46:18**

**Shabat MeVarchim - Rosh Chodesh Nissan: 5ª, Molad:02/04,00h02m56s<sup>2/3</sup>**

Rua Joaquim Murtinho, 43 - Bom Retiro - SP/SP - Brasil / Compilado: Rav Victor Benjoya.

*Esta publicação possui palavras de Tora, trate-a com o devido respeito.*



**Oi pessoal, na parashá desta semana, nós lemos sobre a inauguração do *Mishkan* e sobre quais animais são *Kasher*. Não esquecendo que este Shabat é *Shabat HaChodesh* e também *Shabat MeVarchim*. Uma boa leitura!!!!**

## Resumo da Parashá

A Parashat HaShavua (porção da leitura da Tora desta semana) é chamada de "Shemini" - Oitavo. Esta é a terceira porção do livro de *Vaikra* (Levítico) e coincide com a última das Quatro *Parashiot* que são lidas durante o mês de Adar, *Parashat HaChodesh*.

A *Parashat Shemini* começa com a narrativa dos eventos que ocorreram no oitavo e último dia de *Miluim*, serviço de inauguração do *Mishkan*.

Após meses de preparação e antecipação, Aharon e seus filhos são finalmente consagrados como *Cohanim* nesse oitavo dia da dedicação do *Mishkan*, e todo o *Bnei Israel* ofereceu diversos *korbanot* (sacrifícios) de acordo com a instrução de Moshe.

Aharon e Moshe abençoam o povo, e todo o *Bnei Israel* se rejubila quando a presença de D'us paira sobre eles.

D'us permitiu que o povo Judeu servisse Sua presença, se aproximando Dele depois que eles terminaram o *Mishkan* e através das *mitzvot* lá realizadas.

Abruptamente, os dois filhos mais velhos de Aharon - Nadav e Avihu - inovaram um sacrifício sem autorização Divina, ofereceram *ketoret* sobre o altar. A resposta veio em forma de um fogo Divino que os consumiu, enfatizando a necessidade de cumprir mandamentos de acordo com as instruções de D'us a Moshe.

Moshe consola Aharon que sofre em silêncio. A Tora declara que eles morreram porque

trouxeram um "fogo estranho" no santuário interior do *Mishkan*, cujo significado é discutido pelos comentaristas à exaustão.

Moshe, então, ensinou aos *Cohanim* como se comportarem durante luto, e os preveniu para não beber bebidas embriagantes antes de servir no *Mishkan*.

A Tora, a seguir, enumera as duas características de um animal *Casher*: casco fendido, e ruminante - mastiga, regurgita e mastiga novamente a comida. A Tora especifica quais animais têm somente uma dessas duas características.

Que os peixes *kasher* têm escamas e barbatanas; que todos os pássaros, que não estão incluídos nos grupos proibidos, são permitidos; que todos os insetos são proibidos com exceção de quatro tipos de gafanhotos.

E são dados detalhes do processo de purificação após entrar em contato com espécies impuras, para rituais/santidade.

D'us ordena que o povo Judeu seja separado, e sagrado - como *D'us*.

No *Maftir*, *Parashat HaChodesh*, está estabelecido a *mitzvá* de santificação da lua nova, a qual nos possibilita estabelecer o calendário judaico.

# Mensagem da Parashá

## Havdalá – o princípio da vida



Em todo lar judaico, a saída do Shabat é marcada pela cerimônia de 'Havdalá' – a 'separação' entre o sagrado Shabat, que está findando, e o profano dos seis dias-de-semana, que está iniciando.

E o assunto de *havdalá*, separação, está intimamente ligado com nossos afazeres do mundo cotidiano mais do que uma simples prece de conclusão de Shabat. E para que possamos ver isso, basta lembrar que todos os padrões e conceitos sociais, tais como a moralidade por exemplo, são baseados em conceitos e juízos que 'separam' entre coisas, situações e atitudes.

E de uma forma mais íntima, a abrangência da idéia de *havdalá*, separação, permeia todas nossas relações em todos os nossos níveis de vida. De fato, seria mais simples se nos interessássemos das formas de manifestação da *havdalá* para verificarmos como isso pode ser interessante na compreensão da relação de D'us conosco e em especial sobre suas leis, as quais aparentam nos privar de uma série de coisas, como em *Kashrut* – capítulo 11 em Levítico, por exemplo – sobre o que pode e o que não pode ser comido.

A primeira forma de separação é aquela que se apresenta através da relação de dois objetos, idéias ou fatos através da efetiva diferença de domínios ou propriedades; isto é, a expressão óbvia da relação entre o que é meu e o que é de meu amigo – i.e., são totalmente diferentes, pois cada coisa pertence a um indivíduo diferente, o que já mostra uma total separação entre as coisas.

Porém, a separação possui um segundo lado um tanto mais fascinante. Para que haja separação entre duas coisas quaisquer, é necessário que haja um critério qualquer que as coloque em uma relação de unidade, por exemplo: a santidade de Shabat e a santidade dos dias-de-semana; ambos têm santidade completamente distinta, porém possuem uma relação comum que é a santidade que os dois possuem, cada um em seu nível.

Portanto, apesar da separação poder tratar coisas diferentes e pertencentes a domínios distintos, ela os obriga a revelar algum padrão de união que os possibilitará separar-se.

### Um Mundo de Palavras

Como vimos, a 'separação' rege de uma forma clara, ou oculta, todas as relações que permeiam a vida de um indivíduo, seja de padrões morais a éticos. Porém, a *Chassidut* nos abre uma perspectiva inédita no modo de encarar nosso mundo. E é através do trabalho de Rabi Schneur Zalman z"l, em sua obra *Tanya*, que encontramos conceitos expressos no Midrash, Cabala e na *Chassidut* do Baal Shem Tov, que nos dão uma perspectiva de como isso acontece e como podemos contemplá-lo,

E para vislumbrarmos este maravilhoso fato, partamos da idéia de que D'us é Um e não há nada além dele antes ou após a criação, conforme enuncia o *Maimonides* em seus 13 princípios da fé: "Ele foi, é e será e não mudou em nada". Porém, o mundo em que vivemos é totalmente feito de criaturas e coisas totalmente distintas e separadas. E esta separação não é nada senão que a criação única de seu mesmo criador. Porém, cada criatura faz o papel de separada em um plano maior, o plano que as coloca no mesmo nível material em elementos distintos.

No fundo tudo não passa de apenas o critério da aparência distinta, manifesto na vontade do Seu criador. O qual possui a tudo em si mesmo, sem que nenhuma existência seja um elemento per si além Dele próprio!

### Objetivo da Vida

Portanto, a diferenciação nos leva a uma consciência de um grau maior de unicidade em D'us. O que significa que à vontade de nosso Pai no céu nos guia e coloca em nosso caminho conforme sua vontade. Apesar de que acreditamos que é essa separação material de coisas que nos une e nos faz agir conforme nossos padrões de ética e moral.

Da forma análoga, quando a Tora fala em algo que é 'proibido', *assur*, isto também pode ser entendido como 'preso'. Preso em algum nível que não nós é permitido, *mutar*, elevá-lo. E para que não façamos algo além de nossa capacidade, nos é orientado a permanecer em separação; como por exemplo em leis dietárias, *kashrut*, no não comer do porco.

Que o cumprir de nossos objetivos, através dessas separações, possa apressar a revelação da verdadeira unidade, a qual será a luz na era de *Mashiach*!

# Haftará

A última das quatro parashiot, que são lidas durante o mês de Adar, é a *Parashat HaChodesh*. *HaChodesh* significa o mês. Esta haftará, de *Shabat HaChodesh*, narra profeticamente a consagração do terceiro Templo eterno. Como este fato há de ocorrer em 1 de Nissan, então se lê esta haftará no Shabat que precede a esta data.

A leitura da haftará inicia contando sobre a contribuição de toda nação judia, para a consagração do Templo. Arrecadando fundos das oferendas inaugurais festivas, dirigidas pelo Rei *Mashiach*. Essa festividade será celebrada em *Pessach*. A haftará finaliza com as regulações oficiais concernentes a autoridade do rei na outorga de territórios a seus súditos, afirmando de que não há de aproveitar de seu poder, para confiscar terras de seus legítimos donos – aliás como fazem os reis corruptos.

## A Festividade do Rosh Chodesh

A haftará se refere a *Rosh Chodesh* em termos de festival (Ezequiel, 46:1-3). Essa natureza festiva também resulta evidente a partir da obrigação de apresentar uma oferenda *mussaf*, acréscimo, em *Rosh Chodesh*, conforme em Números 28:11.

Através dessa mitzvá, o Povo Judeu foi feito sócio do domínio do tempo: o mundo de Shabat está fixo no tempo, retornamos a ele a cada 7 dias. Logo, a mitzvá de *Kidush haChodesh*, santificação da Lua, deu ao Povo Judeu a capacidade de estabelecer a duração dos meses, e, por conseguinte, de determinar as datas de *Pessach*, *Shavuot*, *Sucot*, etc

Assim é que o homem se tornou sócio de D'us na santificação do Templo. D'us, através da santidade fixa do Shabat, e o Povo Judeu, através do *Kidush haChodesh*.

O *Tur* (*Orach Chaim*, 417) afirma que, em efeito, *Rosh Chodesh* deveria ser sagrado como um *Iom Tov*, com a proibição das atividades recreativas, porém, infelizmente perdemos esta oportunidade através do pecado do bezerro de ouro. Nos foi ordenado observar as três festas de peregrinação: *Pessach*, *Shavuot* e *Sucot*, em mérito de Avraham, Itzchak e Yakov; e as doze festividades de *Rosh Chodesh*, em mérito das doze tribos. Porém, quando as tribos pecaram, *Rosh Chodesh* perdeu um elemento de sua santidade e passou a ser um dia em que está permitido o trabalho.

Especialmente em *Rosh Chodesh*, as mulheres costumam abster-se de trabalhos desnecessários, devido ao fato de que não participaram no pecado do bezerro de ouro. Por isso, para elas *Rosh Chodesh* conserva um ar da sua grandeza original.



## GOZINHA GASHER



### Tcholent para Pessach

#### Ingredientes

8 batatas grandes

4 cebolas grandes

2 cenouras cortadas em fatias grossas (opcional)

2 batatas-doces cortadas em cubos (opcional)

3 colheres (sopa) de óleo

400 g de carne picada

ossos de tutano

sal a gosto

6 copos de água ou até cobrir

2 cebolas cruas raladas

#### Preparo

Descasque e corte as batatas em cubos grandes. Refogue as cebolas no óleo em fogo baixo. Coloque a metade no fundo da panela de tcholent.

Adicione as batatas (cenouras e batata-doce), a carne e os ossos e continue refogando por mais 10 minutos.

Cubra com a água e o sal, ferva e deixe cozinhar por 30 minutos. Cubra com o restante da cebola frita e a cebola crua.

O tcholent está pronto para ser colocado sobre a chapa de Shabat, ou cozinhe por mais uma hora.

**Rendimento:** 10 porções

# HISTÓRIAS CHASSÍDICAS

## O Barro que vale Ouro

**"E todo o recipiente de barro no qual cair qualquer... será impuro" (Levítico, 11:33)**

Se uma fonte de impureza entra dentro do espaço de um recipiente de barro – até mesmo sem tocá-lo em suas paredes – ele se torna impuro. Porém se não entrar dentro dele, mas apenas o tocar em seu lado exterior, ele se manterá puro.

E com todos os demais tipos de utensílios, o oposto será verdadeiro: entrando dentro deles sozinho, isso não os tornará impuros, enquanto que ao tocar em qualquer parte deles o fará ficar impuros – assim podemos do *Talmud* em *Chulin 24b* e *Rashi*.

O valor de um utensílio de madeira ou metal não reside somente em sua função como recipiente – o material do qual é feito também possui um valor. Então, contato com qualquer parte dele, inclusive com sua face externa, afetará seu estado de pureza ritual. Do outro lado, um utensílio de barro, no qual seu corpo é mero barro, tem valor somente como um "container"; e dessa forma, ele será afetado apenas pelo que ocorrerá em seu interior. De fato, seu interior é até mesmo mais suscetível à contaminação que o de outros tipos de utensílios.

Homem é um utensílio de barro ("E D'us formou o homem a partir do pó da terra, e Ele assoprou em suas narinas, uma alma viva" – Gênesis, 2:7). Seu valor não se concentra em seu lado exterior, sua aparência ou bens, mas em seu conteúdo. Portanto, alguém deve dar importância somente ao que pertence ao seu próprio domínio.

*Rebe de Kotzk*

**PALAVRAS**



**DO REBE**

**Promoção  
da  
Semana**

**Duas *Mitzvot*  
pelo esforço  
de Uma!**

***Tzedaká***

**+**

***Ahavat Israel***

***(Ajude os necessitados)***



Dúvidas e/ou Sugestões, E-mail:  
[machzikaihadass@hotmail.com](mailto:machzikaihadass@hotmail.com)

***Shabat Shalom***

**Patrocínio: Vinhos Sirocco**

**Hei, corta essa de perder o seu precioso tempo com coisas que não acrescentam. Dedique-se mais ao estudo da Tora!**

**E não esqueça de ir à Sinagoga – espero você**

